



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>		
Tipo de disciplina a propor: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Normal ( <input type="checkbox"/> ) Estágio Docência ( <input type="checkbox"/> ) Tese/Dissertação		
Nome: Informação científica, tecnológica e empresarial: avaliação e monitoramento de sua produção		
Periodicidade de oferecimento da disciplina: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Anual ( <input type="checkbox"/> ) Semestral ( <input type="checkbox"/> ) Esporádica		
<b>CARGA HORÁRIA</b>		
Hora-aula total: 30 (Teórica)		Número de crédito total: 2
Especifique como será distribuída a carga horária da disciplina conforme orientado abaixo:		
Carga horária teórica: (1 crédito = CH 15)	Carga horária prática: (1 crédito = CH 30)	Carga horária teórico-prática: (1 crédito = CH 30)
2=30		
Alteração de disciplina: ( <input type="checkbox"/> ) Não ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Sim: PCI 3218 – Informação científica, tecnológica e empresarial: avaliação e monitoramento de sua produção		
Nível a ser oferecida: ( <input type="checkbox"/> ) Mestrado ( <input type="checkbox"/> ) Doutorado ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Mestrado e Doutorado		
Tipo de Disciplina		
Mestrado: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Eletiva - ( <input type="checkbox"/> ) Obrigatória		Doutorado: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Eletiva - ( <input type="checkbox"/> ) Obrigatória
<b>Corpo Docente Responsável</b>		
<b>Ementa:</b>		
Informação: conceituação, tipologia e função. Produção, disseminação e acesso à Informação: a produção científica como meio de divulgação da informação em C&T e a patente como estratégia de dominação tecnológica. Os processos e as técnicas de avaliação e de monitoramento da produção científica como instrumento para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e, para a gestão de processos decisórios das organizações; as métricas e os indicadores de produção científica, técnica e tecnológica.		
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>		
Mestrado: Gestão da Informação		
Doutorado: Gestão da Informação		
<b>METODOLOGIA</b>		
Aulas expositivas e de discussões em grupo dos temas previstos no conteúdo da disciplina; Seminários dos alunos sobre temas específicos; aulas práticas de uso de plataformas de análise métricas.		
<b>FORMA DE AVALIAÇÃO</b>		
Duas resenhas; Um seminário para cada discente; Um artigo final, voltado a métricas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BARRETO, Aldo A. A condição da informação. São Paulo em Perspectiva, v. 16, n. 3, p. 67-74, 2002. BARRETO, Aldo A. A oferta e a demanda da informação: condições técnicas, econômicas e políticas. Ciência da Informação, v. 28, n. 2, p. 168-168, 1999. BORKO, H. Information science: what is this? American Documentation, v. 19, p. 3-5, 1968. BOYACK, K.W.; KLAVANS, R.; BÖRNER, K. Mapping the backbone of science.		



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

- Scientometrics, v. 64, n. 3, p. 351-374, 2005.
- BUCKLAND, Michael K. Information as Thing. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 42, n. 5, p. 351 – 360, June 1991.
- BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- COURTIAL, J.P. A cword analysis of scientometrics. *Scientometrics*, v. 31, n. 3, p. 251-260, 1994.
- GLÄNZEL, W.; LETA, J.; THIJS, B. Science in Brazil. Part 1: a macro-level comparative study. *Scientometrics*, v. 67, n. 1, p. 67-86, 2005.
- HJØRLAND, B. Domain Analysis: A Socio-Cognitive Orientation for Information Science Research. *Bulletin of the American Society for Information Science and Technology*, v. 30, n. 3, p. 17–21, 2003.
- MACIAS-CHAPULA. O papel da informetria. *Ciência da Informação*, v. 27, n. 2, 1998.
- MCGARRY, Kevin. O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória. Tradução de: Helena Vilar de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999. 203 p.
- MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1999. 245 p.
- NICHOLSON, S. The basis for bibliomining: frameworks for bringing together usage-based data mining and bibliometrics through data warehousing in digital library services. *Information Processing & Management*, v. 42, n. 3, p. 785-804, 2006.
- NORONHA, D.P.; MARICATO, J.M. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. *Encontros Bibli*, n. esp., p. 116-128, 2008.
- OLETO, Ronaldo R. Percepção da qualidade da informação. *Ciência da Informação*, v. 35, n. 1, p. 57-62. 2006.
- OLMEDA-GÓMEZ, C. et al. Colegios visibles: estructuras de coparticipación en tribunales de tesis doctorales de biblioteconomía y documentación en España. *El profesional de la información*, 2009, vol. 18, n. 1, pp. 41-49.
- PACHECO, C.G.; VALENTIM, M.L.P. Informação e conhecimento como alicerces para a gestão estratégica empresarial: um enfoque nos fluxos e fontes de informação. In: VALENTIM, M.L.P. (Org.). *Gestão, mediação e uso da informação* [online]. São Paulo: Editora UNESP/Cultura Acadêmica, 2010. p. 319-341.
- PINTO, A. L.; EFRAIN-GARCIA, P.; RODRIGUEZ-BARQUIM, B. A.; MOREIRO GONZÁLEZ, J. A. Scientific indicators on literature in Bibliometry and Scientometry through social networks. *Brazilian Journal of Information Science*, v. 1, p. 55-73, 2007.
- PRAT, Anna Maria. Avaliação da produção científica como instrumento para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia. *Ciência da Informação*, v. 27, n. 2, p. 206-209. maio/ago. 1998.
- QUONIAM, L. et al. Inteligência obtida pela aplicação de data mining em base de teses francesas sobre o Brasil. *Ciência da Informação*, v.30, n.2, p.20-28, 2001.
- REZENDE, S.O. Mineração de dados. In: XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. São Leopoldo: SBC, 2005.
- ROBINSON-GARCÍA, N.; JIMÉNEZ-CONTRERAS, E.; LÓPEZ-CÓZAR, E.D. Las universidades españolas en los principales rankings de universidades. *EC3 Working Papers*, n. 4, 2013.
- SANCHO, R. Indicadores bibliométricos utilizados en la evaluación de la ciencia y la tecnología. *Revista Española de Documentación Científica*, v. 13, n. 3-4, p. 842-865, 1990.
- SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Indicadores estratégicos em ciência e tecnologia: refletindo a sua prática como dispositivo de inclusão/exclusão. *TransInformação*, v. 15 (Edição Especial), p. 129-140, set./dez. 2003.
- SARACEVIC, T. *Ciência da Informação: origem, evolução e relações. Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 1, n.1, p. 41-62, 1996.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

SARACEVIC, T. Interdisciplinarity nature of Information Science. *Ciência da Informação*, v.24, n.1, p.36-41, 1995.

SCHLOEGL, C.; STOCK, W.G. Impact and relevance of LIS journals: a scientometric analysis of international and german-language LIS journals - citation analysis versus reader survey. *JASIST*, v. 55, n. 13, p. 1155-1168, 2004.

TARAPANOFF, K. (Org.). *Inteligência, informação e conhecimento em operações*. Brasília: IBICT/Unesco, 2006.

TOMAÉL, Maria Inês; MARTELETO, Regina Maria. Redes sociais: posições dos atores no fluxo da informação. *Encontros Bibli*, núm. 1, p. 75-91, 2006.

TRZESNIAK, Piotr. Indicadores quantitativos: reflexões que antecedem seu estabelecimento. *Ciência da Informação*, v. 27, n. 2, 1998.

VEGA-ALMEIDA, R.L.; FERNÁNDEZ-MOLINA, J. C.; LINARES, R. Coordenadas paradigmáticas, históricas y epistemológicas de la Ciencia de la Información: una sistematización. *Information Research*, v. 14, n. 2, June, 2009.

WEITZEL. Fluxo da informação científica (Cap. 3). In: POBLACION, D. (Org.). *Comunicação e produção científica*. São Paulo: Angellara Editora, 2006, p. 81-114.

WERSIG, G. Information Science: the study of postmodern Knowledge usage. *Information Processing & Management*, v. 29, n. 2, p. 229-239, 1993.

WHITE, Howard D. Author-centered bibliometrics through CAMEOs: characterizations automatically made and edited online. *Scientometrics*, v. 51, n. 3, p. 607-637, 2001.

## JUSTIFICATIVA DO DOCENTE PARA A OFERTA DA DISCIPLINA

Temática de estudo do docente. A disciplina já existe, somente será adequada ao novo quadro de créditos do PGCIN/UFSC. A disciplina sempre foi avaliada com qualidade superior a 80% sobre o conteúdo, métodos e as explicações por parte do docente (vide relatórios de avaliação do PGCIN), e por isso acreditamos ser interessante que passe pela adequação de créditos para o novo quadro de ofertas em 2018.

Data: 17/08/2017

---

Assinatura do Docente  
Responsável pela disciplina